

**Programa de Pós-graduação em Teatro – Mestrado e Doutorado (PPGT)
Universidade do Estado de Santa Catarina**

**Seminário Temático II
Dramaturgia de F(r)icção**

**Créditos: 02 Horas/aula: 30 Período: 2/2017
Professora: Dra. Luciana de Fátima Rocha Pereira de Lyra**

EMENTA

Esta disciplina, fundamentalmente prática, propõe-se traçar experiências em dramaturgia, a partir de paradigmas da antropologia pós moderna, criando uma trama dialógica entre os campos da antropologia e das artes da cena. O lastreamento teórico será *transdisciplinar*, focado na tecedura entre estes campos. Do eixo teórico da *Antropologia da Performance*, passamos pela compreensão da arte enquanto experiência singular (ritos de passagem) e, ao mesmo passo, na experiência de *communitas*. Do viés da *Antropologia do Imaginário* captam-se os estudos da relação da cultura com imagens/arquétipos/mitos. Da trama entre este dois *topos* antropológicos, traz-se à baila processos de criação em teatro, dança e performance, que se destacam por nos apresentar cartografias fundadas em *mitos, mitologias pessoais*, articuladas entre *contextos de personalidade e alteridade*, instaurando *dramaturgias*, ditas, de *f(r)icção*.

APRESENTAÇÃO

Esta é a primeira vez que a disciplina intitulada *Dramaturgia de F(r)icção* é oferecida no Programa de Pós-graduação em Teatro da Universidade do Estado de Santa Catarina. No formato de Seminário Temático II, o curso de 1 semana (2 créditos) propõe caminhos para debater, refletir e, fundamentalmente experienciar este campo ainda pouco explorado na academia. “O que é e como podemos engendrar uma *Dramaturgia de F(r)icção*?” é a questão guia deste curso. Enquanto campo de estudos, a *Dramaturgia de F(r)icção* surge a partir da trança entre pesquisas nas artes da cena e nos campos da antropologia pós moderna, em especial a *Antropologia da Performance* e a *Antropologia do Imaginário*. Este curso pretende pontuar aspectos deste trançado, tencionando conceitos por meio da prática deste caminho dramaturgício.

Do eixo teórico da *Antropologia da Performance*, as ideias de Victor Turner (1988) representam um núcleo a partir do qual agrega-se outros referenciais para construção da disciplina. O autor entende que a *Antropologia da Performance* toma parte de uma *Antropologia da Experiência*. Conceitos como: *ritos de passagem antiestrutura, liminaridade, espelhamento* e experiência de *communitas*, estudados por Turner, serão abordados na disciplina, assim como serão investigadas teorias relevantes acerca do trabalho de campo (CLIFFORD, 2002; GEERTZ, 2008) e dos *estudos da performance, do ritual*

(SCHECHNER, 2003; DAWSEY, 2005), especialmente no que tange à: *sequência total da performance; performance como comportamento restaurado e de lócus de estranhamento do eu*. Do Viés da *Antropologia do Imaginário* captam-se os estudos da relação da cultura com imagens/arquétipos/mitos. Segundo a *Antropologia do Imaginário*, defendida pelo sociólogo francês Gilbert Durand (1990), entre o mundo físico e o ser humano, existe uma dimensão simbólica que institui o ser e seu mundo. O ambiente cultural, portanto, é formador do simbolismo. Durand defende que os símbolos constelam e a sua teoria aponta mitos regentes de cada período e cultura. Do campo das *Artes*, traz-se à baila estudos acerca da *Linguagem da Performance* (COHEN, 2007) e dos *Brinquedos Populares* (CAMAROTTI, 2002), levantando discussões acerca das narrativas instauradas por estas expressões da cena, fundadas em tessituras míticas, em *mitologias pessoais*, na *articulação entre contextos de pessoalidade e alteridade*.

Em meio a esta trama de campos de conhecimento, passaremos a discutir, pela via da experiência prática, o modo como *performers* de diversas experiências rituais e tradições cênico/performáticas não procuram esconder o corpo por trás da máscara. A experiência de transformação vivida por *performers* e público tem muito a ver com uma relação entre máscaras e corpos capaz de produzir um estado liminar. Por intermédio das máscaras e suas narrativas, poetiza-se histórias pessoais, ritualiza-se idiosincrasias, e o que se descobre por trás, por baixo ou por cima da máscara e suas cartografias pode ser da ordem do extraordinário. Do atrito entre corpo e máscara aqui desvelada, sugere o que se intitula *artista de f(r)icção* (LYRA, 2011, p.44), uma espécie de cartógrafo que vai traçando paisagens na relação com o eu e a alteridade, podendo gerar momentos eletrizantes de uma *Dramaturgia de F(r)icção*, uma cena em contínua transformação.

Faz-se mister ressaltar que perspectiva deste curso é alicerçada nas investigações desenvolvidas no *Núcleo de Antropologia, Performance e Drama* (Napedra)¹, entre 2005 e 2013, e, mais recentemente, ampliadas com a produção de artigos, dissertações e experimentações artísticas desenvolvidas junto ao Programa de Pós graduação em Artes (IA/UERJ) e ao Programa de Pós graduação em Teatro (DEARTE/UFRN), todas vinculadas ao grupo de pesquisa *MOTIM – Mito, Rito e Cartografias Femininas nas Artes*².

¹ Grupo pioneiro em estudos da performance na antropologia brasileira, que reúne antropólogos em busca de saberes associados às artes performativas, e pesquisadores das artes interessados em antropologia.

² Grupo de pesquisa coordenado pela pesquisadora Luciana Lyra, na UERJ.

OBJETIVO GERAL

Experienciar procedimentos de criação, no sentido de fazer eclodir *Dramaturgias de F(r)icção*. Tal prática será articulada a partir de conceitos advindos de campos da antropologia pósmoderna.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estabelecer conexões entre os campos da Antropologia e das Artes da Cena;
- Articular conceitos acerca de Mito, rito e ritual no intercâmbio entre áreas da Antropologia e da Arte;
- Analisar as funções do artista e do antropólogo na decifração do eu e da alteridade;
- Discutir metáforas das artes da cena na antropologia, desvelando a maneira como estas metáforas pensam a vida social;
- Estudar um panorama introdutório acerca da origem e do desenvolvimento da *Antropologia da Performance*;
- Estudar um panorama introdutório acerca da origem e do desenvolvimento da *Antropologia do Imaginário*;
- Entender preliminarmente como a pesquisa de campo em antropologia (etnografia) pode informar a reinvenção da pesquisa de campo em artes;
- Investigar a performance como linguagem: mitologias pessoais, máscara rituais;
- Fazer incursões introdutórias sobre conceitos/práticas como: Artetnografia, Mitodologia em Arte, Artista de F(r)icção e Escrita Performática.

METODOLOGIA

A disciplina será organizada em quatro horas diárias em uma semana no segundo semestre do ano letivo de 2017, sendo que o sexto dia do Seminário II terá a duração de 8 horas/aula. Os três primeiros dias sempre serão divididos em dois movimentos:

I Movimento – *Experiência em Dramaturgias de F(r)icção*

Neste primeiro movimento haverá práticas da *Mitodologia em Arte*, no sentido de fomentar a eclosão de experiências dramatúrgicas de f(r)icção, levando em absoluta consideração as pesquisas dxs alunxs participantes.

II Movimento – *Trança entre Artes da Cena e Antropologia*

Neste segundo movimento, haverá breves palestras e debates de textos acerca: das conexões entre os campos da Antropologia e da Arte; dos conceitos acerca de Mito, rito e ritual no intercâmbio entre áreas da Antropologia e da Arte; das funções do artista e do antropólogo na decifração do eu e da alteridade; das metáforas da arte na antropologia, desvelando a maneira como estas metáforas pensam a vida social: inserção da antropologia

no pensamento artístico; da origem e desenvolvimento da Antropologia da Performance e da Antropologia do Imaginário, entendendo como a pesquisa de campo em antropologia (etnografia) pode informar a reinvenção da pesquisa de campo em artes cênicas; dos conceitos de *Artetnografia* (LYRA, 2011) e *Artista de F(r)icção* (LYRA, 2015), assim como da prática da *Mitodologia em Arte* (LYRA, 2011).

OBS: Os três últimos dias de aulas de aula serão inteiramente dedicados à prática e avaliação coletiva sobre a disciplina.

AVALIAÇÃO

Levar-se-á em conta a presença e participação em sala de aula, a partilha performática acerca das pesquisas pessoais pela via da *Dramaturgia de F(r)icção*, e a apresentação de artigo cartográfico (texto entre 7 a 10 laudas) que faça relação entre os conteúdos abordados na disciplina e o trabalho de investigação de cada aluno. 60% da nota será referente à partilha performática/dramaturgia de f(r)icção e 40% da nota referente ao artigo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARTAUD, Antonin. *O Teatro e seu Duplo*. São Paulo, Martins Fontes, 1993.
- BACHELARD, Gaston. *A poética do devaneio*. São Paulo, Martins Fontes, 2006.
- CAMAROTTI, Marco. *Resistência e Voz – O Teatro do Povo do Nordeste*. Recife-PE, ARTELIVRO, 2003.
- CARVALHAES, Ana Goldenstein. *Persona Performática; alteridade e experiência na obra de Renato Cohen*. São Paulo, Editora Perspectiva, 2012.
- COHEN, Renato. *Performance como linguagem – criação de espaço-tempo de experimentação*. São Paulo, editora perspectiva, 2007.
- DAWSEY, John Cowart. *De que riem os bóias frias; diários de antropologia e teatro*. São Paulo, Terceiro Nome, 2013.
- _____. *Victor Turner e a antropologia da experiência*. São Paulo. Cadernos de Campo, 13:163-176, 2005.
- _____; MULLER, Regina; HIJIKI, Rose Satiko G.; MONTEIRO, Marianna F. M. (ORGS). *Antropologia e Performance: Ensaio Napedra*. São Paulo, Terceiro Nome, 2013.
- DEWEY, John. *Arte como experiência*. São Paulo, Martins fontes, 2010.
- DURAND, Gilbert. *O imaginário: ensaio acerca das ciências e da filosofia da imagem*. Rio de Janeiro, Difel, 2004.
- _____. *Mito, símbolo e mitodologia*. Lisboa, Editorial Presença, 1990.
- GOLDBERG, RoseLee, *A arte da performance – do futurismo ao presente*. São Paulo, Martins Fontes Editora, 2006.
- JUNG, Carl Gustav. *A vida simbólica*. Petrópolis, Vozes, 2004.
- LYRA, Luciana de Fátima Rocha Pereira de. *Mitodologia em Arte no cultivo do trabalho do ator: uma experiência de f(r)icção*. Relatório (Pós doutorado em

Artes Cênicas), DEARTE, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal-RN, 2015.

_____. *Artetnografia e Mitodologia em Arte no fomento ao ator de f(r)icção*. Florianópolis-SC, Revista Urdimento, 2014.

_____. *Da Artetnografia: migração da máscara mangue em duas experiências performáticas*. Relatório (Pós doutorado em Antropologia), FFLCH, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo-SP, 2013.

_____. *Guerreiras e Heroínas em Performance: Da Artetnografia à Mitodologia em Artes Cênicas*. Tese (Doutorado em Artes da Cena), IA, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas-SP, 2011.

PITTA, Danielle Perin Rocha. *Iniciação à teoria do imaginário de Gilbert Durand*. Rio de Janeiro, Editora Atlântica, 2005.

SCHECHNER, Richard. *Performance studies, an introduction*. London e New York. Routledge, 2002.

TURNER, Victor. (2005). *Dewey, Dilthey e drama: um ensaio em antropologia da experiência*. Trad. Hebert Rodrigues. In: cadernos de campo: revista dos alunos de pós-graduação em antropologia social da USP, São Paulo, n 13, p. 177-185.

VAN GENNEP, Arnold. *Os ritos de passagem*. Petrópolis. Vozes, 2011.

BIBLIOGRAFIA REFERÊNCIA

BEZERRA, Cláudio(org). *Tejucupapo: história, teatro, cinema*. Recife. Editora Bagaço, 2004.

BERTHOLD, Margot. *História Mundial do Teatro*. São Paulo, Editora Perspectiva, 2000.

BOAS, Franz. *L'art primitif*. Paris, Adam Biro, 2003.

BORBA FILHO, Hermilo. *Espetáculos Populares do Nordeste*, São Paulo. DESA, 1966.

BOURDIEU, Pierre. *O Poder Simbólico*. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 2004.

CLIFFORD, James. *A experiência etnográfica; antropologia e literatura no século XX*. Rio de Janeiro, Editora da UFRJ, 2002.

DAWSEY, John Cowart. *Nossa Senhora Aparecida e a mulher-lobisomem: Benjamin, Brecht e o teatro dramático na antropologia*. São Paulo. Revista de Antropologia, 2(1):85-103, 2000.

_____. *O teatro dos bóias-frias: repensando a antropologia da performance*. São Paulo. Horizontes antropológicos, 24:15-34, 2005.

_____. *O teatro em aparecida; a santa e a lobisomem*. Rio de Janeiro, Mana-Estudos de Antropologia social, v. 12, n.1, 2006.

_____. *Joana Dark e a mulher lobisomem: o rito de passagem de nossa senhora*.Religião & Sociedade, v. 26, p. 103-119, 2006.

DURAND, Gilbert. *As estruturas antropológicas do imaginário*. São Paulo, Martins Fontes, 2002.

GEERTZ, Clifford . *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro, LTC Editora, 2008.

_____. *Nova luz sobre a antropologia*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar editora, 2001.

GLUSBERG, Jorge. *A Arte da performance*. São Paulo, Editora Perspectiva, 1988.

GOFFMAN, Erving. *A representação do eu na vida cotidiana*. Petrópolis, Vozes, 1985.

GROTOWSKI, Jerzy. *Em Busca de um Teatro Pobre*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1992.

JUNG, Carl Gustav. *Estudos alquímicos*. Petrópolis, Editora Vozes, 2003.

_____. *Aion: Estudos sobre o simbolismo do si mesmo*. Petrópolis, Vozes, 1990.

_____. *Fundamentos da Psicologia Analítica*. Petrópolis, Editora Vozes, 1983.

_____. *O Homem e os seus Símbolos*. Rio de Janeiro. Nova Fronteira, 1964.

HARDING, M. Esther. *Os mistérios da mulher*. São Paulo, Editora Paulus, 1985.

HILLMAN, James. *Psicologia arquetípica; um breve relato*. São Paulo, Editora Cultrix, 1988.

_____. *Uma busca interior em psicologia e religião*. São Paulo, Editora Paulus, 1985.

QUILICI, Cassiano Sydow. *Antonin Artaud; Teatro e ritual*. São Paulo, Anablume & Fapesp, 2004

LÉVI-STRAUSS, Claude. *Pensamento Selvagem*. Campinas, Papirus, 2005.

_____. *A via das máscaras*. São Paulo, Martins Fontes, 1979.

LYRA, Luciana de Fátima Rocha Pereira de. *Caboclos, guerreiras, ator de f(r)icção: cravos e pérolas d'Alma*. Florianópolis-SC, Revista Urdimento, 2015.

_____. *O caso Joana: transporte e transformação do ator de f(r)icção*. In BRONDANI, Joice Aglae (ORG). *Grotowski: estados alterados de consciência (Teatro- Máscara- Ritual)*. Editora Giostri, 2014.

_____. *Salema: Processo metodológico de criação da Escola Livre de Santo André (ELT-SP)* In MUDIM, Ana Carolina; CERBINO, Beatriz; NAVAS, Cássia (ORG.). *Mapas e percursos, estudos de cena*. Belo Horizonte-MG, Editora da ABRACE, 2014.

_____. *Homens e Caranguejos; texto teatral e trilha sonora original*. São Paulo, Inédito, 2012.

_____. *O mito como suporte intertextual na performance Joana In cárcere*. João Pessoa-PB, Revista Moringa, v. 4, n.2, 2013.

_____. *Mitodologia em Artes Cênicas: diretrizes, pressupostos, princípios e procedimentos para criação* In CARREIRA, André; BIÃO, Armindo; TORRES NETO, Walter Lima (ORG). *Da cena contemporânea..* Rio Grande do Sul, Editora da ABRACE, 2011.

_____. *Pontes e pontos de contato: o cavalo-marinho e a arte da performance*. In FERREIRA, Francirosy

Campos Barbosa e MULLER, Regina Polo (ORG.). *Performance; arte e antropologia* São Paulo, Editora Hucitec, 2010.

_____. *Bodas de Sinhá: processo de f(r)icção sob a máscara ritual de Dona Senhorinha*. São Paulo-SP, Revista Sala Preta (ECA/USP), v.9, 2010.

_____. *Guerreiras; texto teatral e trilha sonora original*. Recife-PE, Brascolor Editora, 2010.

_____. *Mito Rasgado; Performance e Cavalo Marinho na cena in processo*. 2005. Dissertação (Mestrado em Artes), Instituto de Artes. Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas-SP, 2005.

_____. *Formação humana e estética para contemporaneidade – Sentido do ensino-aprendizagem do teatro dentro e fora da escola*. 2003. Monografia (Especialização em Ensino da História das Artes e das Religiões) – Departamento de História, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife-PE, 2003.

MALINOWSKI, Bronislaw. *Argonautas do Pacífico Ocidental*. São Paulo, Abril Cultural, Pensadores, Atica, 1976.

MARCUS, George. *O intercâmbio entre arte e antropologia*. In Revista de Antropologia, São Paulo, USP, v. 47 N° 1, 2004.

MARIZ, Adriana Dantas de. *A ostra e a pérola; uma visão antropológica do corpo no teatro de pesquisa*. São Paulo, Editora Perspectiva, 2007.

MAUSS, Marcel. *Sociologia e antropologia*. São Paulo, Cosac Naify, 2003. UNESP/USP, 1995.

MORIN, Edgar. *Introdução ao pensamento complexo*. Portugal, Instituto Piaget, 1995.

NUNES, Alexandre Silva. *Ator, sator, satori; labor e torpor na arte de personificar*. Goiania-GO, Editora da UFG, 2012.

ROLNIK, Suely. *Cartografia Sentimental*. São Paulo, Editora Salima e Editora UFRGS, 2007.

SCHECHNER, Richard. *Performance studies, an introduction*. London e New York. Routledge, 2002.

_____. *Performance Theory*. London. Routledge, 1988.

_____. *Comportamento restaurado*, in E. Barba e N. Saravese, *A arte secreta do ator*. Campinas, Editora da Unicamp, 1995.

SILVA, Janaína Gomes da. *Cara da Mãe: Uma jornada de criação pela via da Metodologia em Arte*. Dissertação (Mestrado em Artes Cênicas), DEARTE, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal-RN, 2017.

SILVA, Karla Lidiane Costa Martins. *Thèrèse, êxtase de um corpo ofertado: travessia metodológica de uma artista de F(r)icção*. Dissertação (Mestrado em Artes Cênicas), DEARTE, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal-RN, 2017.

SILVA, Vagner Gonçalves da. *O antropólogo e sua magia: trabalho de campo e texto etnográfico nas pesquisas antropológicas sobre as religiões afro-brasileiras*, São Paulo, Edusp, 2000.

STEIN, Murray. *Jung o mapa da alma – Uma introdução*. São Paulo, Editora Cultrix, 1998.

TURNER, Victor. (2005). *Dewey, Dilthey e drama: um ensaio em antropologia da experiência*. Trad. Hebert Rodrigues. In: cadernos de campo: revista dos

alunos de pós-graduação em antropologia social da USP, São Paulo, n 13, p. 177-185.

_____. *O processo ritual; estrutura e antiestrutura*. Petrópolis, Editora vozes, 1974.

_____. *From Ritual to Theatre: The Human Seriousness of Play*. New York. PAJ, 1982.

_____. *The Antropology of Performance*. New York. PAJ, 1988.

VAN GENNEP, Arnold. *Os ritos de passagem*. Petrópolis. Vozes, 2011.

CRONOGRAMA DE AULAS

7 de agosto de 2017

- Experiência prática na eclosão de *Dramaturgias de F(r)icção*;
 - Apresentação da Ementa;
 - Discussão sobre trama entre Arte e Antropologia
- Antropologia da Performance: conceitos e paradigmas nas Artes da cena.
 - Sobre a *Artetnografia*.
 -

08 de agosto de 2017

- Experiência prática na eclosão de *Dramaturgias de F(r)icção*;
- Antropologia do Imaginário: conceitos e paradigmas nas Artes da Cena.
 - Sobre a *Mitodologia em Arte*.

09 de agosto de 2017

- Experiência prática na eclosão de *Dramaturgias de F(r)icção*;
- Expressão popular como performance cultural, brincante como performer e suas dramaturgias;
- Sobre a Performance com linguagem: antecedentes e características;
 - Mitologias pessoais;
 - Performer e a máscara ritual de si;
 - A noção de f(r)icção: Artista e Dramaturgia

10 de agosto de 2017

- Experiência prática na eclosão de *Dramaturgias de F(r)icção*;

11 de agosto de 2017

- Experiência prática na eclosão de *Dramaturgias de F(r)icção*;

12 de agosto de 2017

- Experiência prática na eclosão de *Dramaturgias de F(r)icção*;
- Partilha Performática de Pesquisas articulando conteúdos trabalhados.